

PATRIMÓNIO MUNICIPAL DE AVEIRO MAIS RICO

Fundação Calouste Gulbenkian doou Conservatório à Câmara

A notícia já era conhecida. Faltava conferir-lhe o formalismo legal através da escritura pela qual a Fundação Calouste Gulbenkian doava à Câmara Municipal de Aveiro o edifício onde se encontra instalado o Conservatório Regional de Música há cerca de 15 anos.

O acto, com a solenidade justificada pela sua importância, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e a presença do Prof. Ferrer Correia, da Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, e o dr. José Girão Pereira, pela Câmara Municipal de Aveiro.

«Não se trata de qualquer acto de generosidade por parte da

Fundação», frisou o Prof. Ferrer Correia, que acrescentou ser prática corrente da Gulbenkian «actos desta natureza», pelo que no caso vertente a Fundação se limitou a ser «igual a si mesma».

O Prof. Ferrer Correia fez ainda questão de frisar que a Fundação existe, tem razão de ser, na prática de actos desta na-

tureza», sublinhando ainda que o município é, incontestavelmente, o melhor destinatário das instalações agora doadas.

Refira-se, a propósito, que o imóvel — construído há já cerca de 15 anos — custou na altura cerca de 25 mil contos e que hoje está avaliado em mais de 200 mil.

Entretanto o acto coincidiu — fez-se para isso — com as comemorações do 25.º aniversário do Conservatório Regional de Aveiro, que funcionou inicialmente no antigo liceu e onde hoje se situa a Escola José Estêvão, e só há cerca de 15 anos

passou para o actual edifício.

Girão Pereira disse, na oportunidade, que «esta transferência torna o património municipal mais rico», ao mesmo tempo que se congratulava pelo encontrar de uma solução para o Conservatório, solução de equilíbrio e de estabilidade, como frisou.

O dr. Orlando Oliveira fez o relato histórico daquela casa — Conservatório — bem como dos que nela mais se distinguiram, quer pela criação como pela implantação, considerando aquela doação como «uma verdadeira prenda de aniversário».



BLACKPOOL — Margaret Thatcher, que participa na conferência do Partido Conservador, com uma mascote (um ursinho de peluche).

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



GOTEMBURGO — Manifestantes pacifistas empunhando cartazes junto dum barco de guerra americano ancorado no porto local, protestando contra a sua presença devido à suspeita de trazer armas nucleares a bordo.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL «AVEIRO-85»



O júri de classificação não teve tarefa fácil. Por vezes a discussão surge e é preciso deter-se atentamente sobre os exemplares expostos.

Ler na pág. 2

MENOS QUE NO ANO PASSADO

Houve 57 mortos durante a época balnear

Cinquenta e sete pessoas morreram nos mares, rios, lagoas e albufeiras do País durante a última época balnear, disse ontem o director do Instituto de Socorros a Náufragos.

Este número representa um decréscimo de três mortos em relação à época balnear do ano passado, referiu o comandante Sousa Leitão,

em jeito de balanço final à época que terminou a 30 de Setembro.

Em 1983 morreram 65 pessoas e no ano anterior 68.

Para o comandante Sousa Leitão, embora continue ainda a verificar-se bastantes desatenções por parte dos banhistas, o menor número de mortes verificado este ano ficou-se a dever ao contributo dado pela im-

prensa na sensibilização dos banhistas e ao maior número de nadadores-salvadores e de materiais de salvamento.

O ISN é responsável técnica e logisticamente pelas 211 praias do litoral e pelos rios, lagoas, e albufeiras do interior.

As 211 praias do litoral cobrem cerca de 120 quilómetros dos qui-

nhentos quilómetros de areal da costa portuguesa.

O ISN, que anda a salvar vidas há cerca de um século, foi criado a 21 de Abril de 1892.

Até 31 de Dezembro de 1984, salvou 33.860 pessoas e 7.457 embarcações e assistiu a 314.047 pessoas e a 44.045 embarcações.

NESTA EDIÇÃO

VINHOS LEVES JÁ PODEM SER COMERCIALIZADOS

Ler na página 10

PORTUGUESES NÃO SÃO RACISTAS

Ler na última página

JOÃO PAULO II E REAGAN ENTRE OS 99 CANDIDATOS AO «NOBEL» DA PAZ

Ler na página 7

XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL «AVEIRO-85»

«Organizadores estão de parabéns pelo grande nível da exposição»

O elevado nível da exposição «Aveiro-85» é reconhecido por pessoas insuspeitas, como o presidente da Federação Filatélica Nacional, Carlos Kulberg.

«Esta exposição é muitíssimo boa, quer no aspecto organizativo quer pelo nível dos participantes. Para isso, concorreu, sem sombra de dúvidas, o espírito organizativo e a capacidade humana dos filatelistas da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos».

E observou:

«Independentemente do apoio dos CTT e da Federação, gostava de salientar e agradecer em nome dos filatelistas portugueses, toda a colaboração manifestadamente dada pelo Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro, sem as quais estou certo, seria impossível dar a esta exposição a dignidade que ela ostenta. O que falta apenas, na minha óptica, para que esta exposição se concretize num verdadeiro sucesso, é a grande afluência de visitantes que todos nós desejamos. Uma exposição que é um verdadeiro exemplo para outras organizações, que venham a ser programadas. Posso acrescentar pelo modo como está exposta, que tem nível internacional».

local. Toda a correspondência transportada foi carimbada com um carimbo comemorativo. À noite, no recinto Municipal de Feiras e Exposições decorreu um festival equestre, pela Escola de Equitação «Equus Centri», de Anadia, organizada pela Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, com a colaboração dos organizadores.

Este acontecimento histórico, a enriquecer a «Aveiro-85», mereceu um comentário profundamente elogioso do presidente da FPF, observando que «tudo quanto seja recordar pela prática, o que foi feito no passado e faça parte da nossa história, tem todo interesse, pelo espectáculo e pela promoção didáctica do correio».

JORNADA DO CORREIO A CAVALO — ACONTECIMENTO HISTÓRICO

Inserida no âmbito da «Aveiro-85», teve lugar ontem, uma jornada de distribuição de correio a cavalo. Um acontecimento histórico de grande relevância e significado.

Cavaleiros trajando à época do século passado, saíram de Malaposta/Mogofões, pelas 14 horas, após uma cerimónia oficial de entrega do correio aos mensageiros. Em cada localidade do percurso, que culminou em Aveiro, duas horas depois, os cavaleiros fizeram uma passagem pela estação dos CTT

FILATELIA PORTUGUESA TEM EVOLUÍDO

Em tempos de crise, importava registar a opinião abalizada do presidente da Federação Portuguesa de Filatelia. Tem havido evolução ou pelo contrário, tem-se registado um decréscimo de interesse? — foi a questão que colocámos a Carlos Kulberg:

«Será muito subjectivo fazer qualquer afirmação sobre esse assunto. Na minha opinião, a avaliar por esta exposição, a filatelia nacional tem evoluído. Isto não quer dizer que a mesma, hoje, não pudessem ter uma expressão mais elevada. Todavia, acho que na actual conjuntura, só o facto de haver uma

— afirma o presidente da FPF
Carlos Kulberg



evolução positiva, qualquer que seja o seu dimensionamento, será motivo de orgulho para todos que à filatelia se têm dedicado».

SER FILATELISTA EXIGE GOSTO ACIMA DE TUDO

Quais as condições fundamentais para se ser filatelista em Portugal: ser-se endinheirado ou acima de tudo, ter-se dedicação? Carlos Kulberg respondeu de pronto a esta questão: «No mundo em que vivemos, tudo se poderá traduzir em dinheiro. Conforme as possibilidades económicas de cada filatelista, evoluirá a respectiva colecção. Mas isto não quer dizer, dado que existem formas de coleccionismo filatélico muito didácticas e que dispensam peças mais raras, qualquer que seja a classe económica do filatelista, este poderá apresentar belas colecções com relativamente pouco dispêndio económico, desde que a elas dedique a investigação».

Carlos Kulberg sustenta, no entanto e mesmo levando em linha de conta a existência de pessoas endinheiradas, que investem forte na filatelia, esta exige acima de tudo dedicação.

NOVE DEZENAS DE ASSOCIAÇÕES FEDERADAS

Entre nós, não se sabe com rigor, qual o número de filatelistas, uma vez que a grande maioria não estão inscritos. O que se sabe é que existem nove dezenas de associações regionais federadas, que a filatelia tem evoluído e que os jovens têm um lugar muito especial, como na «Aveiro-85» está patente. Carlos Kulberg considera apesar de tudo, ser necessário um apoio ainda mais efectivo à filatelia juvenil — «um maior impulso para a sua implementação, numa perspectiva nacional e internacional».

SUBSÍDIOS NÃO DÃO SEQUER PARA PAGAR A CORRESPONDÊNCIA

A Federação Portuguesa de Filatelia existe, mas com que recursos? Que apoio presta às associações regionais? Eis a última questão que colocámos a Carlos Kulberg: «A FPF vive quase que unicamente

dos subsídios dos CTT, como entidade interessada sob o ponto de vista económico e de desenvolvimento da filatelia. Subsídios, contudo, que mal cobrem as despesas administrativas. A estes há a acrescentar a receita exígua dos cartões dos filatelistas e a cotizações das associações federadas. Só com mui-

ta carolice é possível manter a Federação, que tem um papel muito importante a desempenhar».

Sem meios não é possível, de facto, trabalhar. A atenção, pois, de quem de direito.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só dois estão inscritos na segurança social.

Como é que trabalham aqui oito empregados e só dois estão inscritos na segurança social?!!



Sai mais barato assim o Vilela vai poupando "fico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando..."

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



Batalhão de Infantaria de Aveiro

ANÚNCIO (ex-Cooperativa Militar de Aveiro)

Faz-se convite aos ex-sócios da ex-Cooperativa Militar de Aveiro para, no dia 11NOV85, pelas 9 horas, comparecerem no Conselho Administrativo do Batalhão de Infantaria de Aveiro, a fim de assistirem à reunião dos membros do mesmo Conselho Administrativo, os quais vão deliberar qual a obra de beneficência a que irão entregar o dinheiro que pertenceu aos ex-sócios e que não foi reclamado até 30SET85.

O Presidente do C.A.,
a) Carlos Alberto Duarte Prata
(Maj. Inf.º)

(«Diário de Aveiro», N.º 97, de 10-10-85).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 97

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

EM VALE DE CAMBRA

Encontrada a viabilização económica da UNIAGRI

O complexo agro-industrial da UNIAGRI — União das Cooperativas do Noroeste de Portugal, há 10 anos intervencionado pelo Estado, e que se encontra em pré-falência e em estado iminente de paralisação, a partir de agora tem a sua viabilização económica assegurada.

A UNIAGRI comporta 310 postos de trabalho, com um património avaliado em mais de um milhão de contos, tem, no entanto, pendentes diversas acções de cobrança coerciva passíveis de levar à venda em hasta pública tão valiosa e modelar estrutura agro-industrial, pois está concebida segundo as normas da CEE.

O Movimento Cooperativo e há algum tempo quer gerir tão exemplar complexo industrial, evitando a ruptura e despedimentos. As negociações com as Secretarias de Estado do Ministério da Agricultura não têm sido pacíficas, pelo que os trabalhadores da empresa, que auferem desactualizados vencimentos

e têm salários em atraso, vivem num terror psicológico permanente de despedimento colectivo.

Para a formalização do protocolo da transformação da constituição jurídica actual em «Regie Cooperativa» ou «Sociedade Mista», a Câmara Municipal de Vale de Cambra, convocou os presidentes das autarquias da região, Comissão de Trabalhadores, Comissão Administrativa, Direcção Regional da Agricultura, o Movimento Cooperativo e a Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Dessa reunião efectuada no Salão Nobre do município de Vale de Cambra, a que presidiu o respectivo presidente, António Fonseca, saiu o compromisso das Cooperativas, que representam o número de 75 mil associados, de assumir a gestão do complexo agro-industrial, subscrivendo 25% do Capital Social, que o Ministério da Agricultura impôs numa contra-proposta. Os restantes

75% deverão ser subscritos pelo Estado, pelos trabalhadores da empresa com alguns valores dos salários em atraso e por uma simbólica participação das autarquias, que assim ficarão definitivamente vinculadas a uma exploração agro-industrial com enorme influência socio-económica da região e no movimento cooperativo português.

A todo o momento chegam novas adesões cooperativas, sendo a mais recente a da Agroscoop, que representa mais de 50 cooperativas, que agregam milhares de agricultores da Beira Alta.

Enquanto se degradam as instalações da UNIAGRI — que tem a melhor rede de frio para abate do País — nas palavras do delegado regional da JNPP — a menos de 15 km do local, uma empresa privada tem já em Bruxelas um pedido de financiamento de um milhão de contos para uma actividade paralela à UNIAGRI, para o qual foi pedida uma volumosa verba em fun-

do perdido e um financiamento a juro bonificado, que levantou protestos das cooperativas portuguesas e já formalizados, ante o Conselho Económico Europeu.

Na reunião de Vale de Cambra foi deliberado requerer uma audiência, com a nota de muito urgente, ao ministro da Agricultura, assinado por cinco Câmaras Municipais e Movimento Cooperativo, para se solucionar, pela positiva, tão protelada situação na base das contra-propostas do Governo.

Com a colaboração e a liderança dos presidentes das Câmaras de Norte do distrito de Aveiro, que agora vêm reforçar o movimento cooperativo e dos próprios trabalhadores da empresa, o arrastar da assinatura do protocolo por parte do Estado poderá criar graves tensões sociais numa região pacata e ordeira, mas que parece cansada de tantos agravos aos interesses da região aveirense. (C.)



Movimento das cooperativas e Câmara Municipal de Vale de Cambra reuniram para viabilizar a UNIAGRI.

Hoje no Salão Cultural da Câmara de Aveiro debate sobre educação sexual

Realiza-se hoje pelas 21.30 horas no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro um debate/colóquio sobre educação sexual.

Integrado no âmbito do Ano Internacional da Juventude e numa organização da Delegação Regional do FAOJ, o debate/colóquio, terá a presença de um elemento da Comissão da Condição Feminina, a dr.^a Anabela Batista (que se deslocou propositadamente de Lisboa a Aveiro para participar no colóquio), a psicóloga Fátima Reis da Administração Regional de Saúde e o dr. Arsélio Martins, da Comissão Directiva da Escola Secundária José Estêvão.

O moderador do debate será Júlio de Sousa Martins.

Para além dos jovens, este debate interessará também aos pais, a educadores e professores. Logo à noite, o Salão Cultural da Câmara não irá estar certamente vazio. É que o debate é aberto a toda a população aveirense.

**PRÓXIMO DEBATE
A 14 DE NOVEMBRO**

Entretanto está já marcado a data do próximo debate a realizar também no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro. Este será no dia 14 de Novembro às 21.30 horas e versará o tema «Jovens inadaptados e sua inserção social».

Este próximo debate é uma or-

ganização da Casa da Cultura de Aveiro, terá o apoio do FAOJ e ainda uma colaboração especial da

CERCIIV (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas).

Candidato do PSD à Câmara de Vagos poderá não ser vaguense

— COMANDANTE FARIA DOS SANTOS É HIPÓTESE

Em plenário a realizar amanhã, em Vagos, poderá ficar definido o nome do candidato à Câmara nas próximas eleições autárquicas, pelo Partido Social Democrata.

Um nome que ultimamente tem sido falado é o do comandante Faria dos Santos, que foi secretário de Estado das Pescas num dos últimos

Governos, o qual teria o apoio da Comissão Distrital do partido, depois do candidato inicialmente indigitado, dr. João Rocha, estar a ser vivamente contestado por alguns sectores.

Uma dessas contestações, apurámos de fonte partidária, estaria a

CHEGOU AO PORTO DE AVEIRO O «SANTO ANDRÉ» VINDO DA TERRA NOVA

Chegou ontem ao Porto de Aveiro o bacalhoeiro português «Santo André», vindo da Terra Nova. Deram ainda entrada os navios «Cósma» alemão, carregado com ferro e o cipriota «Atlantic Cosmet», vazio, que vem carregar madeira.

Saiu o português «Atlântico Sul» que vai para a pesca longuínqua na África do Sul.

Prevê-se para hoje a entrada do

batelão «Rumo» que vem de Lisboa a reboque do «Nipon», carregado com cereais, o alemão «Virgo», com ferro e o holandês «Team».

Prevê-se ainda as saídas do navio alemão «Cósma» vazio, do cipriota «Adriatic» com madeira, do «Atlantic Cosmet», cipriota também com madeira e do bacalhoeiro português «João Álvares Fagundes» para a Terra Nova.

LOTA DE AVEIRO RENDEU CERCA DE 6.000 CONTOS

A Lota de Aveiro teve ontem um movimento que rondou os 6.000 contos.

Seis barcos de arrasto costeiro descarregaram 18.875 kgs de pescado no valor global de 2.703.337\$00.

O barco de sociedades mistas «Mar Antártico» descarregou 19.559 kgs no valor de 3.238.875\$00.

A peça artesanal (local) rendeu 64.706\$00.

NA GAFANHA DA NAZARÉ

COLISÃO ENTRE LIGEIRO E MOTORIZADA UM FERIDO LIGEIRO

Ontem cerca das 17.45 horas registou-se na Gafanha da Nazaré, uma colisão entre um veículo ligeiro e uma motorizada. O ligeiro era conduzido por Alberto da Silva Ribau, residente na Gafanha da Encarnação e a motorizada por Carlos Manuel Caçoilo dos Santos que seguia acompanhado de sua esposa Laura

Rodrigues.

Do embate resultaram ferimentos ligeiros na ocupante da motorizada que foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Ílhavo, mas saiu quase de seguida, por os ferimentos não serem graves.

Tomou conta da ocorrência a GNR da Gafanha da Nazaré.

BOMBEIROS SÓ COM SAÍDAS DE ROTINA

As corporações de Bombeiros de Aveiro, Ílhavo e Vagos registaram ontem, apenas as habituais saídas

de rotina, mormente as que dizem respeito a saídas de ambulâncias.

Acidentes escolares

Sérgio Duarte Santos, de seis anos, residente em Fontão, Vagos e Pedro Daniel G. Figueiredo, também de seis anos, residente na Quinta do

Griné, foram vítimas de acidentes escolares, verificados ontem pelas 13.55 e 12.00 horas respectivamente.

Vítima de acidente de trabalho

João Vítor Fernandes Valente, de 16 anos, natural de Ílhavo e residente na Quinta do Picado, operário

da empresa Sadevecal, foi vítima de um acidente de trabalho cerca das 11.30 horas de ontem.

Fractura da clavícula direita

Em consequência de um acidente pessoal, José Eduardo Oliveira, de dois anos, residente na Rua da

Companha (Costa Nova), teve uma fractura da clavícula direita.

Vítimas de acidentes de viação

Cerca das 9.40 horas de ontem, Maria de Lurdes Cruz Marcelino, residente na Rua Direita — S. Bernardo, foi vítima de um acidente de viação sem consequências de maior.

Joaquim M. Freire, de 19 anos, residente na Rua da Escola — Azurva, também foi vítima de acidente de viação no Eixo. Assistedo no Hospital de Aveiro, seguiria para casa.

Fractura do ombro

Resultante de um acidente pessoal, Firmino Ferreira Cipriano, de 59 anos e residente em Quintã,

Vagos sofreu uma fractura do ombro. Depois de assistido no hospital, seguiu para sua casa.

«Lions» de Águeda homenagearam os Bombeiros Voluntários e suas esposas

Decorreu, no passado dia 8, o «Dia Mundial do Serviço Lionístico», data na qual os diversos Lions Clube promovem acções de homenagem a associações beneméritas. Este ano, o Lions Clube de Águeda prestou a sua homenagem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda e às esposas dos elementos do seu corpo activo.

O presidente dos «Lions» de Águeda, Olávio Sereno, justificou a homenagem afirmando que «os Bombeiros, como os 'Lions', praticam actos de solidariedade, auxiliam o próximo e, também como no clube, as mulheres têm um lugar primordial, sendo a mulher a credora da homenagem hoje prestada».

Após a breve introdução do presidente dos «Lions» de Águeda, a esposa do comandante do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Águeda descerrou uma lápide onde se podia ler o seguinte: «— Dia Mundial do Serviço Lionístico — evocação do alto espírito de solidariedade humana dos Bombeiros Voluntários de Águeda, homenagem ao apoio abnegado de suas esposas. Abraço de amizade fraterna porque ambos continuamos voluntariamente a servir».

A cerimónia continuou num res-

taurante da zona de Águeda, onde se procedeu à saudação das bandeiras dos Lions, do Município, Nacional e dos «leões» ao que se seguiu a leitura do Código de Ética do Lionismo.

O eng.º Adolfo Roque, presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, iniciou uma série de intervenções referindo «a justiça da homenagem, com especial relevo para a mulher do Bombeiro». A terminar, e depois de referir que os Bombeiros Voluntários de Águeda vão em breve comemorar o seu 50.º aniversário, prestou a sua homenagem a um dos homens do «arranque» ainda hoje ao serviço, Luís Amaral que, por sua vez, afirmou ter querido sempre ser Bombeiro, com a particularidade «de ter sido contra a vontade da esposa».

O comandante do corpo activo

dos Bombeiros começou por dizer que «a prestação gratuita de serviços, em Portugal, assume a sua maior importância nos Bombeiros Voluntários que, contrariamente aos Voluntários existentes noutros países, sobrevivem do seu associativismo». Depois de referir que «Portugal perderá muito se um dia os Voluntários passarem a profissionais», o comandante Luís António congratulou-se com a presença das esposas dos «soldados da paz» afirmando que «um bombeiro não faz qualquer sacrifício para ir combater incêndios, quem o faz é a sua mulher». O orador, ao terminar, disse que «nunca até hoje, os Bombeiros reivindicaram tratamentos de favor, o que querem é ter apoios para aumentarem a sua eficiência».

Após terem sido apontadas pelo dr. Horácio Marçal as semelhanças

existentes entre os «Lions» e os Bombeiros, foi a vez da esposa do comandante do corpo activo usar da palavra, tendo afirmado que «é necessário que se tome como exemplo o gesto dos «Lions», pois as mulheres dos Bombeiros vivem com mais intensidade os perigos aos quais os seus maridos se expõem».

Além da entrega de medalhas comemorativas dos 50 anos dos Bombeiros Voluntários de Águeda ao presidente do Lions Clube de Águeda e respectiva esposa, intervieram ainda Augusto Gonçalves e Manuel Pinhal, tendo este último sido «o crítico da sessão», pessoa que fala antes do presidente a dar por encerrada. Olávio Sereno, antes de encerrar a sessão, proclamou os Bombeiros Voluntários de Águeda como irmãos de serviço do Lions Clube.



O comandante do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Águeda no uso da palavra.



A esposa do comandante do corpo activo dos Bombeiros de Águeda descerra a lápide que evoca a acção dos «soldados da paz».

Resultados eleitorais no concelho de Águeda

Os resultados eleitorais de domingo passado nas freguesias do concelho de Águeda foram os seguintes, indicando-se entre parêntesis o número de inscristos.

FREGUESIAS	VOTANTES	PS	PCTP	PSD	PSR	PDC	POUS	APU	UDP	PRD	PC (R)	CDS	NULOS	BRANCOS
Agadão (512)	365	63	0	161	0	4	0	2	1	10	0	120	4	0
Águada de Baixo (1304)	945	154	6	283	3	10	5	27	5	49	4	376	13	10
Águada de Cima (2647)	1745	459	8	785	13	16	10	32	13	91	3	262	34	19
Águeda (9259)	6725	1959	25	2100	43	31	20	772	52	873	15	714	79	42
Barrô (1273)	792	215	5	341	5	6	6	21	7	57	1	107	12	9
Belazama (449)	339	124	3	130	3	0	2	7	0	24	0	36	3	7
Castanheira V. (606)	459	82	1	254	1	3	1	7	1	24	0	73	9	2
Espinhel (1805)	1210	440	7	318	5	9	7	65	6	120	1	201	23	8
Fermentelos (1869)	1583	124	4	829	3	11	1	17	0	31	0	538	13	12
Lamas do Vouga (575)	411	164	2	105	3	2	1	11	2	37	2	77	5	0
Macieira Alcoba (156)	113	26	0	26	0	1	1	3	1	13	0	31	7	4
Macinhata (2610)	1845	540	4	657	10	7	12	99	8	201	3	277	20	7
Ois da Ribeira (561)	433	158	0	123	1	2	0	10	1	31	1	99	5	2
Préstimo (886)	500	57	0	142	4	1	0	44	5	45	2	184	13	3
Recardães (1785)	1315	452	5	350	6	10	6	97	10	197	3	146	17	16
Segadães (547)	436	129	4	129	4	2	2	29	5	30	0	96	5	1
Travassô (1110)	791	194	5	280	1	16	1	31	4	51	2	183	19	4
Trofa (1927)	1424	421	0	454	13	9	3	130	16	192	6	157	17	6
Valongo V. (3412)	2343	668	7	736	22	11	9	205	11	334	7	296	24	13
TOTAL	23774	6429	86	8204	140	151	87	1609	148	2410	50	3973	322	165

A PALAVRA DO LEITOR

Incêndios na floresta

— eterno flagelo até quando?

Embora aparentemente pareça simples cortar o mal pela raiz, o problema não é assim de tão fácil solução. E se não vejamos:

- 1 — Enquanto surgirem grandes interesses ocultos na arborização devastada, por ser um negócio rendoso;
- 2 — Enquanto as forças da ordem não virem reconhecida a sua autoridade e a Justiça a não aceite como fazendo fé (o que a Constituição actual não permite);
- 3 — Enquanto não forem dados meios técnicos às autoridades responsáveis para repressão de incêndios;
- 4 — Enquanto não houver leis que permitam fazer justiça, naturalmente que este País terá que viver em contínuo sobressalto.

Sendo este flagelo um dos poucos problemas em que todos os partidos políticos são unânimes, todos afirmando publicamente, ser necessário e urgente tomar medidas que o resolvam de vez, não se compreende a razão pela qual os sucessivos Governos e a Assembleia da República não legislaram no sentido de pôr termo a este flagelo que vai destruindo, impunemente, e anualmente, uma das nossas maiores riquezas — a floresta — empobrecendo as populações e fazendo mais vítimas do que qualquer outro acto terrorista em Portugal.

Este problema nacional deveria afligir também aqueles que vivem na cidade, dadas as gravosas consequências que traz à economia nacional.

Perdoem-me os senhores jurados e mestres de Direito, mas parece-me que o problema dos incêndios florestais não será atenuado enquanto:

- a) Não for restabelecida a autoridade ao poder judicial e às forças policiais;
- b) A Justiça não fizer justiça, com base em provas testemunhais e/ou confissão dos arguidos;
- c) Não forem instituídas pesadas multas e penas de prisão que façam meditar os delinquentes;
- d) Os condenados cumpram as suas penas somente durante a época estival;
- e) Não for proibido fazer fogo junto à floresta, durante a época estival, sem a presença de um ou dois elementos de corporações de bombeiros, sob pena de pesadas multas, ou mesmo prisão;
- f) A denúncia não for aceite para efeitos de aplicação de penalidades e o produto das multas não para a autoridade e denunciante (motivando assim a vigilância popular);
- g) Não foram fornecidos meios convenientes às corporações de bombeiros, serviços florestais e de protecção civil.
- h) As forças militares não foram aproveitadas, durante a estiagem, para a vigilância florestal, a apreensão dos infractores e a extinção dos incêndios, com todos os vastos meios de que dispõem;
- i) Finalmente, não for implantada uma protecção indispensável de limpeza da floresta, junto a estradas nacionais e municipais, na ordem de, no mínimo, 2 ou 3 metros a partir das bermas, e não for implantada uma política florestal tendente à abertura de caminhos que possibilitem em certas zonas e permitir o acesso a locais até agora inacessíveis, especialmente perto das povoações e nas florestas do Estado, que deveriam dar o exemplo nesta matéria.

Parece-me, ainda, que o Povo necessita de uma mentalização e os Serviços Florestais de uma implantação de meios técnicos e humanos mais diligentes, pelo que, competirá ao Governo criar legislação que, acompanhada da indispensável fiscalização e distribuição de meios, trave este terrível flagelo, que tanto se tem agravado nestes últimos anos.

Espero que este novo Governo que brevemente será constituído tenha a coragem e o bom senso de tomar medidas enérgicas que combatam este gravoso problema nacional.

Samuel de Oliveira Fernandes — Rua do Jogo — Albergaria-a-Velha

AIA VAI INICIAR OS CURSOS DE LÍNGUA INGLESA E ALEMÃ

A Associação Industrial de Águeda, a exemplo de anos anteriores, vai iniciar os Cursos de Língua Inglesa e Alemã, destinados a associados da AIA e a outros interessados. Funcionarão os seguintes níveis: Inglês (crianças) — Iniciação: 8/9 anos; continuação: 9/10 anos. Alemão (adultos) — Nível 1; nível 2. As inscrições para a frequência destes cursos já se encontram abertas. Os interessados, a fim de colherem mais informações devem contactar a sede da AIA.



Universidade de Aveiro EMPREITADA

A 31 de Outubro, pelas 15 horas, termina o prazo p/ apresentação das propostas do concurso para execução da empreitada do complexo da ZONA TÉCNICA CENTRAL E REFEITÓRIO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS a que se refere o anúncio publicado no «Diário da República», III Série, n.º 215, de 18/IX/85 e rectificado a 1/X/85.

(«Diário de Aveiro», N.º 97, de 10-10-85).

NO MUSEU MACHADO DE CASTRO EM COIMBRA

Mestre João Fragoso mostra escultura «no Tempo»

«Escultura no Tempo» é o tema de uma exposição de João Fragoso, patente ao público no Museu Machado Nacional de de Castro até ao dia 31.

Trata-se de um importante acontecimento cultural, onde se pode apreciar parte da obra daquele conhecido artista, um dos maiores vultos da escultura contemporânea portuguesa.

A exposição integra obras de três fases diferentes que marcam a per-

sonalidade artística de João Fragoso.

A primeira, a **Fase Figurativa**, iniciada em 1938, corresponde a uma forma de arte aplicada, de carácter social, onde, por vezes, o monolítico e o religioso estão presentes.

Na denominada **Fase do Mar**, que surge a partir de 1954, o artista desenvolveu uma temática abstracta, numa simbologia marítima, com influências de várias correntes artísticas.

No início dos anos sessenta, João Fragoso iniciou a **Fase Minimalista**. Trata-se da procura de um novo visual, onde as formas e o espaço criado, por vezes dão uma ideia de recuperação (de material perdido) e mobilidade.

Nesta expressão artística, com materiais rudimentares, ou elementares, vulgarmente de fabrico mecânico e industrializado, o artista recria formas e espaços já existentes.

Bronze, mármore, pedra e ferro são os materiais das esculturas usados por João Fragoso.

Na exposição também podem ser apreciados alguns desenhos de tinta-da-china, correspondentes à segunda fase artística.

Mestre João Fragoso nasceu nas Caldas da Rainha, em 1913, e fez numerosas exposições no estrangeiro, onde foi reconhecido e seu grande valor artístico, conquistando vários prémios em certames internacionais.



Esculturas com uma simbologia marítima marcam a chamada Fase do Mar, cultivada pelo «Mestre» na segunda metade dos anos 50.



As obras que se vêem na foto representam a primeira e a última expressão artística de Fragoso: Fase Figurativa (à esquerda) e Minimalista (do centro e à direita).

Constituída a Federação Nacional de Cooperativismo Agrícola

Constituiu-se há dias, em Vila Nova de Paiva, no seu Cartório Notarial, por iniciativa da **Agrocoop/Beiras** — Federação das Cooperativas Agro-Silvícolas das Beiras, com sede em Viseu, da **Ucanorte** — União das Cooperativas Agrícolas de Compra e Venda do Noroeste, com sede no Porto e da **Unicentro** — União das Cooperativas Agrícolas do Centro, com sede em Coimbra,

a **Fenagro** — Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Compra e Venda.

Esta Federação Nacional que representa a esmagadora maioria das Cooperativas Agrícolas deste País tem como objectivos essenciais:

1 — Distribuir interna e internacionalmente a lavoura portuguesa associada em Cooperativas.

2 — Distribuir no mercado interno e externo os produtos da lavoura.

3 — Produzir e comercializar os factores de produção necessários à agricultura portuguesa.

A **Fenagro** representa já a maioria das Cooperativas Agrícolas portuguesas e é um símbolo da capacidade organizativa da lavoura portuguesa que mostra assim a sua maioria nesta fase que precede a

integração portuguesa na Comunidade Económica Europeia.

A agricultura portuguesa dispõe assim de mais uma e fundamental arma quer para defender e representar os seus interesses quer para servir de alavanca à reorganização dos mercados dos produtos agrícolas e dos circuitos de distribuição dos factores de produção.

CP demora mais de oito dias a entregar encomendas de medicamentos

— DENUNCIA UMA EMPRESA FARMACÊUTICA DA PRAÇA VISEENSE

Uma empresa farmacêutica da praça viseense, acaba de denunciar junto ao nosso Jornal a demora (incompreensível da CP) em fazer a entrega de encomendas contendo medicamentos, facto que considera altamente pernicioso para um bom atendimento público destes estabelecimentos, com consequentes benefícios ou malefícios para quem está doente e a carecer de determinada droga.

Um caso concreto (entre muitos) nos foi apresentado e que é a prova da denúncia desta situação.

A União Farmacêutica Portuguesa, com sede em Lisboa, dando cumprimento a uma encomenda que lhe foi oportunamente feita, despachou através da CP, no passado dia 2 de Outubro, uma encomenda de medicamentos para Viseu. Como é uso nestes casos, a encomenda designa no exterior que se trata de medicamentos (em rótulo bem visível), acrescentando a palavra «urgente».

Segundo a empresa farmacêutica em causa, no dia 8 de Outubro os medicamentos ainda não tinham chegado ao seu destino...

Segundo a mesma fonte, há situações em que as farmácias têm de ir a Mangualde, à respectiva estação de caminhos de ferro local, tentar levantar (às vezes com dificuldades de vária ordem) encomendas que doutro modo levarão mais uns dias a chegar ao seu destino.

Antigamente o processo era muito mais rápido e as farmácias podiam contar com a recepção das encomendas de um dia para o outro, tanto mais que se trata de um material que tem prioridade sobre os demais. Hoje porém, o esquema é mais moroso e os farmacêuticos vêm-se aflitos para conseguir a encomenda a tempo e horas.

A falta de medicamentos é tanto mais sentida, quando a farmácia destinatária da encomenda se encontra de serviço permanente à noite ou dias em que as restantes estão fechadas. Nesses casos, e perante a impossibilidade de pedir este ou aquele medicamento emprestado a um outro estabelecimento do género, não há outro remédio que mandar o doente embora, quantas vezes com consequências extremamente lamentáveis.

Enfim, o caso aqui fica à consideração dos responsáveis, esperando-se que as farmácias tenham de facto prioridade na recepção das suas encomendas que contêm medicamentos. Por outro lado, não é de facto aceitável (mesmo que de uma farmácia se não tratasse), que um destinatário esteja meia dúzia de dias à espera de uma encomenda que foi despachada a tempo e horas.

A PENSAR NA REGIÃO DAS BEIRAS

Operador turístico inglês reuniu na Figueira da Foz com hoteleiros e agentes de viagens

Com vista a planear operações de voos charters para toda a região turística das Beiras, esteve na terça-feira e ontem na Figueira da Foz e Coimbra, o sr. Owen Hoaran, representante do importante agente de viagens inglês Thomas Cook, que se fazia acompanhar de Carlos Costa, da Comissão de Turismo Português em Londres.

O referido operador reuniu com hoteleiros e agentes de viagem da Figueira da Foz e Coimbra bem como, com o presidente da Região de Turismo do Centro, dr. Carlos Beja, que o inteiraram da riqueza e das fortes potencialidades turísticas de toda a Região das Beiras.

Thomas Cook, é um dos mais importantes operadores europeus que trabalha no mercado inglês e que segundo disse o seu representante, irá conhecer durante o próximo ano (1986) importante dinamização na qual está englobada a Região de Turismo do Centro.

Outra medida importante para além dos contratos comerciais, é a vinda à área da RTC de um grupo de jornalistas ingleses para promoverem na imprensa turística britânica toda a nossa região.



Hoteleiros, agentes de viagem e o dr. Carlos Beja, quando no bar do Grande Hotel da Figueira da Foz, faziam a primeira conversação com o representante inglês, Owen Hoaran.

Centrais digitais: publicados os contratos de adjudicação

A resolução do Conselho de Ministros que autoriza os CTT/TLP a celebrar contratos de adjudicação com a Siemens e a Alcatel-Thompson, para a digitalização da rede telefónica nacional, foi publicada em suplemento no «Diário da República».

A resolução refere que a Siemens e a Alcatel-Thompson ficam com

quotas base de mercado de 55 e 45 por cento, respectivamente, embora condicionadas à entrada em vigor, dentro de 60 dias, dos acordos com a Centrel e a Standard Eléctrica.

«Os contratos terão o prazo inicial de 10 anos e nos dois primeiros as quotas efectivas serão as quotas

base, com a garantia de a quota base não poder ser inferior a 30 por cento nos anos seguintes», lê-se na resolução.

A multinacional alemã federal estabeleceu um contrato com a Centrel e a empresa francesa tem um contrato com a Standard Eléctrica.

«A partir destes acordos a participação nacional no fabrico das centrais digitais é da ordem dos 60 por cento e os preços dos materiais com fabricação portuguesa são ao nível equivalente aos de importação», conclui a resolução do Conselho de Ministros.

Fragatas para a Armada

— PORTUGAL PARTICIPA COM 24 MILHÕES DE CONTOS

Portugal comparticipa com cerca de 24 milhões de contos na construção de três fragatas «Meko 200», em estaleiros da Alemanha Federal, destinadas à Armada Portuguesa — determina uma resolução do Conselho de Ministros ontem publicada na folha oficial.

Esta verba será paga ao longo de cinco anos a partir da data de assinatura do contrato cuja gestão técnica é da responsabilidade da Armada.

A execução desta resolução fica dependente «de obtenção de garan-

tia de fornecimento do sistema de comando e controlo, com a consequente e integral cobertura financeira do projecto, e de elaboração do adequado sistema de contrapartidas» a prestar pelo consórcio fabricante, «no montante de, pelo menos, 90 por cento da contribuição

directa do Estado português e no prazo de desembolso desta».

A resolução autoriza o Ministério da Defesa, em representação do Estado português, a concluir as negociações e a outorgar o respectivo contrato.

Criar novilhos para engorda passou a ter crédito especial

Os empresários agrícolas que pretendam dedicar-se à criação e engorda de novilhos podem a partir de agora beneficiar das linhas de crédito Procalfer.

A inovação está contida num despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e do Plano e da Agricultura, que altera e clarifica as linhas de crédito para o programa de

calagem, fertilização e forragens.

O juro deste empréstimo a curto prazo (um ano), vai desde os 9,5 por cento para a aquisição de calcário e fertilizantes fosfatados para aplicação nos solos ácidos ou mal providos de fósforo, até aos 13,75 por cento para a montagem e ampliação de indústrias de produção de calcário para a agricultura.

A construção de armazéns polivalentes de cooperativas ligadas à rede de distribuição de calcário e fertilizantes e construção de instalações agrícolas têm um juro de 12 por cento ao ano.

O dinheiro pedido através do Procalfer para instalações de prados e melhoramento de pastagens naturais, aquisição de animais, de

máquinas agrícolas para distribuição de adubos e correctivos de solo de colheita e condicionamento de forragens, de cerca de e de outros equipamentos ou materiais ligados à produção forrageira vence um juro anual de 12 por cento, com um período de reembolso de 4 anos para solos de tipo A e B de 8 anos para solos de tipo C, D e E.

PELO PAÍS

MANUEL FIGUEIRA FOI A ENTERRAR

Centenas de pessoas incorporaram-se no funeral do jornalista Manuel Figueira, que saiu ontem da Igreja de Santo Condestável para o Cemitério dos Prazeres em Lisboa.

Administradores e directores de jornais, o presidente e membros da direcção do Sindicato dos Jornalistas, inúmeros jornalistas e funcionários da Direcção-Geral da Comunicação Social estiveram presentes na cerimónia.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia, João Gomes, e Barrilero Ruas, do PPM, acompanharam também as exéquias.

Manuel Figueira, que contava 62 anos, faleceu ao princípio da manhã de terça-feira em sua casa, vítima de prolongada doença.

MÉDICOS FISIATRAS DA ORDEM CONTRA MINISTÉRIO DA SAÚDE

Os médicos fisiatras da região sul, integrados na Ordem dos Médicos, decidiram terça-feira aumentar os quantitativos das taxas a cobrar aos utentes das administrações regionais de saúde a partir de dia 14.

Em comunicado ontem divulgado, os fisiatras fixaram o custo técnico e o acto médico em 75 e 90 escudos, seguindo o exemplo dos seus colegas radiologistas e patologistas.

Estes quantitativos constam, aliás, da proposta da Ordem dos Médicos e representam um aumento de 25 e 30 escudos em relação aos preços em vigor.

«Não avalizando qualquer acordo a celebrar entre a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários e qualquer outra entidade que não seja a Ordem», os médicos fisiatras exigem ainda «o cumprimento da palavra do ministro da Saúde reafirmada na presença do Primeiro-Ministro».

O ministro da Saúde comprometeu-se a aceitar a proposta do contrato tipo acordada entre a Ordem dos Médicos e a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários», refere o comunicado.

JULGAMENTO «FP-25» ADVOGADOS ABANDONAM A SALA

O julgamento do processo «FP-25», recomeçou ontem, às 14h30, com o abandono da sala de audiências, do advogado Pessanha Gonçalves, defensor de 6 dos réus do processo.

Pessanha Gonçalves, que pretendia transmitir ao juiz a eventual renúncia ao mandato de defesa dos seus constituintes, caso os réus «arrepentidos» não retomassem os seus lugares, viu o seu protesto indeferido por Adelino Salvado.

O juiz indeferiu qualquer outro protesto ou questão prévia colocada por Romeu Francês e Artur Marques tendo este último abandonado também a sala por solidariedade com Pessanha Gonçalves.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Zé Aniceto Barata.
Trabalhador pasteleiro
fazia pastéis de nata
todo o santo dia inteiro.

Um dia enquanto batia
a massa p'rá melhorar
zás — falha-lhe a pontaria
dá um entalão no polegar.

Ô que dores de fugir
telefonem já prá caixa
não vou poder produzir
eles que me ponham de baixa.



Assim foi, só que à tardinha
O patrão telefonou:
«Zé, vem cá dar uma forcinha,
que o serviço atrasou...»

O dedo está quase curado
enquanto não vem o aumento
co'a baixa e o ordenado
equilíbrio o orçamento.

E quando tudo afinal
parecia não correr mal
eis que surge o fiscal
da segurança social...

NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado.
Homem cheio de etiqueta
era há vinte anos casado
a mais a sua Aniceta.

Um dia numa piscina
enquanto a esposa nadava
com uma touca muito fina
Aniceto ressonava...



Ser viúvo é coisa boa
de verão principalmente
sempre há gente que atenua
o desgosto que se sente.

Viver assim estão a ver
é tudo menos amargo:
ser viúvo e receber
o complemento de cônjuge a cargo

E quando tudo afinal
parecia não correr mal
eis que surge o fiscal
da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação.

Evite assim graves problemas!



BREVES
INTERNACIONAIS

ZURIQUE, SUÍÇA

Soldados do exército suíço que sejam suspeitos de ter SIDA ou de serem portadores do vírus da doença serão expulsos das fileiras — anunciou ontem o Ministério da Defesa.

Numa declaração feita em Berna o Ministério disse que os testes realizados até aqui já provaram a existência de dois soldados com SIDA.

Todos os homens suíços com mais de 20 anos são obrigados a prestar serviço militar. Depois de um período inicial de treino que dura quatro meses, devem voltar às casernas regularmente até completarem 50 anos.

LOS ANGELES — O estado de saúde do cantor de rock, Little Richard, é estacionário, não apresentando qualquer evolução, disse ontem uma fonte do centro médico do Hospital Sinai.

Little Richard sofreu um acidente de viação na terça-feira, quando o seu carro, que ia a 100 quilómetros horários, se despiu e foi embater num poste telefónico.

Segundo a polícia, Little Richard não apresentava qualquer sinal de droga ou de álcool.

O cantor, que actualmente é ministro religioso, está internado na unidade de cuidados intensivos do hospital e muitos familiares passaram a noite junto dele.

Um médico disse que o seu estado de saúde deverá evoluir favoravelmente nos próximos dias, mas que o cantor está a vomitar muito.

ANCARA — Anúncios oferecendo para venda um bordel no centro da cidade de Isparta, publicados por vários jornais turcos, encontraram ontem explicação: a dona do estabelecimento arrependeu-se da sua pecaminosa actividade após uma peregrinação a Meca.

Gulistan Koru pretende 150.000 dólares (cerca de 24.000 contos) pelo seu estabelecimento, equipado com 14 quartos e 12 raparigas, um restaurante e um café-bar.

Koru arrependeu-se da sua actividade no início deste ano depois de regressar de uma peregrinação a Meca, a terceira que ela fez em toda a sua vida — relata a imprensa turca.

Os bordéis são autorizados e legais na Turquia.

LONDRES — A Rainha Isabel II, da Grã-Bretanha, partiu ontem para uma visita de 26 dias a Belize e a nove países das Caraíbas, durante a qual participará na conferência da Comunidade Britânica.

OS PRÉMIOS NOBEL SÃO ANUNCIADOS AMANHÃ

João Paulo II e Reagan entre os 99 candidatos ao galardão da Paz

O Papa João Paulo II e o Presidente norte-americano Ronald Reagan estão entre um número recorde de 99 candidatos ao Prémio Nobel da Paz, cujo vencedor será anunciado amanhã, sexta-feira.

O músico e cantor irlandês Bob Geldof, que organizou este ano o concerto «Live Aid», não teve a sua candidatura apresentada a tempo mas o Exército de Salvação é de novo um dos concorrentes.

Tal como nos 84 anos anteriores, durante os quais o Prémio já foi atribuído, não foi divulgada nenhuma lista completa de candidatos e os cinco membros do Comité de Selecção, mantêm a sua recusa em confirmar qualquer das nomeações.

No entanto, Jakop Sverdrup, secretário do Comité Norueguês do Nobel, confirmou ontem alguns dos

nomes candidatos ao Nobel da Paz.

Entre eles contam-se a organização das aldeias SOS, para crianças e o seu fundador austríaco Herman Gneiner, o caçador de nazis Simon Wisenthal e o Comité Olímpico Internacional.

A Organização Internacional de Escuteiros, o autor e humanista romeno-americano Elie Weisel, o mis-

sionário norueguês Olav Hodne e dirigentes sindicais presos na Turquia (que foram propostos por deputados socialistas do Parlamento norueguês) são outros candidatos confirmados.

A agência noticiosa norueguesa afirmou esta semana que outros candidatos eram o Cardeal brasileiro Paulo Evaristo Arns e o Primeiro-Ministro neo-zelandês David Lange, que se tem oposto à realização de testes nucleares no Pacífico.

O Nobel da Paz é um dos seis prémios instituídos em 1901 pelo inventor da dinamite, o sueco Alfredo Nobel.

Normalmente o Nobel da Paz é o primeiro prémio a ser anunciado e em princípio destina-se à pessoa ou organização que em cada ano contribua de forma relevante para o estabelecimento da paz e da convivência entre os povos. A medalha de ouro e o diploma que são o símbolo do prémio são acompanhadas pela soma de 1,8 milhões de coroas suecas (cerca de 36 mil contos).

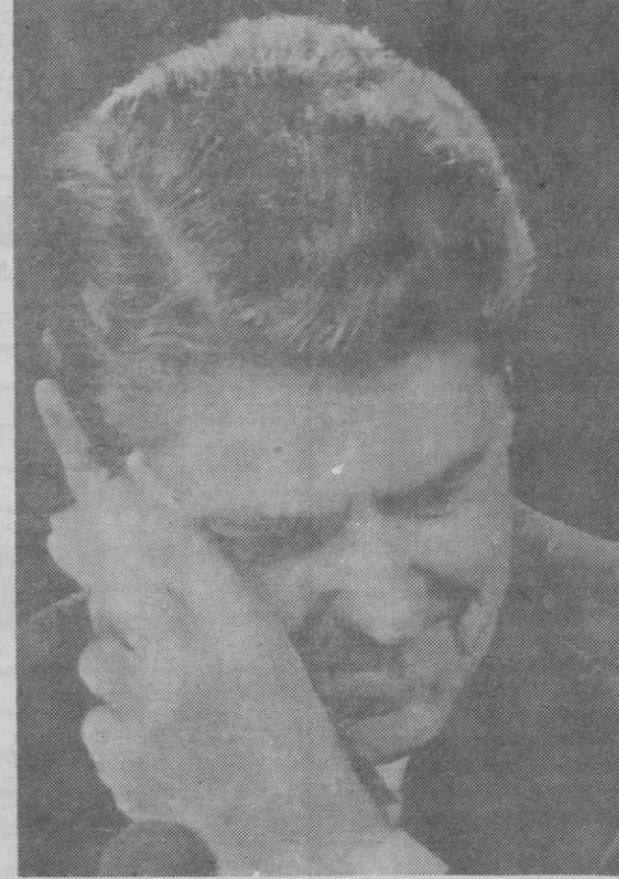
Sverdrup afirmou que a candidatura de Bob Geldof, um dos responsáveis pela campanha de auxílio à África, não foi considerada porque foi apresentada demasiado tarde, muito depois do prazo final que é um de Fevereiro, mas salientou que ele poderá provavelmente ser candidato no próximo ano.

O Prémio Nobel da Medicina será atribuído no dia 14, seguindo-se-lhe o da Economia, no dia 15, e os da Física e da Química, no dia 16.

Estes galardões são atribuídos em Estocolmo, assim como o Nobel da Literatura, tradicionalmente anunciado apenas uma semana antes da sua atribuição.



João Paulo II



Ronald Reagan

Assaltantes do paquete italiano renderam-se

O sequestro do paquete italiano «Achille Lauro» terminou ontem ao largo de Port Said quando se renderam os quatro palestinianos que durante 44 horas mantiveram 450 passageiros e tripulantes como reféns.

Somente algumas horas depois, em Roma, se soube que um norte-americano, Leon Klinghoffer, foi a única vítima mortal do sequestro.

Em conferência de imprensa no Palácio Chigi, o Primeiro-Ministro italiano, Bettino Craxi, declarou: «Receio ter de vos dar algumas más notícias. Apenas agora foi estabelecido que um cidadão norte-americano foi morto».

«Não há um cadáver. Mas o capitão (do «Achille Lauro») pensa que ele foi morto e atirado ao mar», declarou o Primeiro-Ministro italiano.

A lista de passageiros divulgada pela «Flotta Lauro», companhia proprietária do navio, mostra que havia dois Klinghoffers a bordo, Leon e Marilyn. No Cairo, passageiros que saíram do navio disseram que Leon Klinghoffer era de Nova Iorque e estava acompanhado pela mulher.

Acrescentaram que Klinghoffer tinha sofrido um ataque no início deste ano e andava pelo navio numa cadeira de rodas.

«Não houve condições prévias. O paquete vai regressar a Port Said. Salvámos as vidas de 400 passageiros. Esta foi a contribuição do

Egipto», acrescentou.

Abdel-Meguid afirmou que a posição do seu Governo foi clara desde início — condenação do sequestro.

«Nenhuma negociação, no sentido estrito da palavra, foram feitas com os sequestradores», observou.

Em Roma, numa conferência de imprensa separada da de Craxi, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália, Giulio Andreotti, observou que tinha combinado com o seu homólogo egípcio que se não houvesse derramamento de sangue os se-

questradores poderiam ser tratados com alguma brandura.

Cerca de uma centena de jornalistas e curiosos no molho de Port Said viu um navio egípcio que se tinha deslocado ao paquete «Achille Lauro», com intermediários palestinianos, regressar à base naval do porto com os assaltantes a bordo.

Um dos palestinianos acenou à pequena multidão.

Testemunhas disseram que parecia haver mais de quatro assaltantes a bordo do barco, mas comunicados oficiais egípcios nunca falaram noutro número. — NP



HAIFA (ISRAEL) — Foto de arquivo (Jan. 80) do julgamento de dois palestinianos condenados a prisão perpétua pelo assassinio de 4 israelitas. O comando que destruiu o «Achille Lauro» exigia a libertação de dois palestinianos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de leste. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (21/6) — Viana do Castelo (22/10) — Vila Real (22/8) — Porto (23/11) — Penhas Douradas (18/8) — Coimbra (24/9) — Cabo Cárvoeiro (18/16) — Castelo Branco (26/10) — Portalegre (24/13) — Lisboa (24/15) — Évora (25/11) — Beja (28/10) — Faro (25/15) — Sagres (21/14) — Ponta Delgada (22/17) — Funchal (—/20).

SOL — Nascimento às 6.39. Ocaso às 18.02.
LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 4.33 horas do dia 14. Tempo incerto. Quarto Crescente às 20.13 horas do dia 20. Tempo incerto. Lua Cheia às 17.38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 00.03 e 12.16. Baixa-Mar às 05.48 e 18.20.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.58. Baixa-Mar às 05.42 e 18.21.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense 23848* — «Heróis por Conta Própria». 21.30. Não Acons. Men. 13 anos.
Avenida 23343 — «O Dragão ataca». 21.30. Não Acons. Men. 18 anos.
Estúdio Oita 29249 — «Flauta Mágica». 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos e «O Regresso do Aventureiro». 18 horas. Maiores de 6 anos.

Estúdio 2002 — «Os Desteimidos». 16 e 21.45. Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro 62837* — «Picante Mas Não Muito». 21.30. Int. Men. 13 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I 64457* — «Christine, o Carro Assassino». 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Avenida* — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296. 23865 e *Aristides Figueiredo*. Eixo. 93114.
ÁGUEDA — *Ala 62416*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro 521160*.
ANADIA — *Júlio Maia 52924* e *São José*. Sangalhos. 741123.
AROUCA — *Santo António 94245*.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira 65440*.
ESPINHO — *Grande Farmácia 72092*.
ESTARREJA — *Campos*.

FEIRA — *Sousa 33295*.
ILHAVO — *Dinis Gomes 22085* e *Morais*. Gafanha da Nazaré 361817.
MEALHADA — *Miranda, Suc. 22166* e *Lucília Ruivo*. Luso. 93108.
MURTOSA — *Júlio Baptista 46259*.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna 62151*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro 741550*.
OVAR — *Lamy e Resende*. Válega 53073.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação*.
VALE DE CAMBRA — *Matos 42231*.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros 22333-25122
a Naufragos 25006/7/8
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 23657-29648
Capitania do Porto 23056
EDP 21638
Guarda Fiscal 22555
GNR 23429
GNR (Brigada de Trânsito) 22022
PSP 22631-23065
Serviços Municipalizados 24601
«DIÁRIO DE AVEIRO» 23680
Tunsmo 23680

Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122

RÁDIO

R.C.C.
— **EMISSOR DAS BEIRAS**

RÁDIO CLUBE

* PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Fontinha — Segadães — Águeda.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Botões no casaco
- 2 — Caixa da estante
- 3 — Sapato na montra
- 4 — Manga do empregado
- 5 — Balcão
- 6 — Puxador
- 7 — Cabelo da rapariga
- 8 — Escadote

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/10/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGENCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
Africa do Sul	Rand	57\$10 63\$10
Alemanha Ocidental	Deutschemark	60\$95 62\$15
Áustria	Xelim	8\$60 8\$80
Bélgica	Franco	2\$843 3\$043
Brasil	Cruzeiro	\$009 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	118\$15 120\$65
Canadá notas maiores	Dólar	118\$65 121\$15
Dinamarca	Coroa	16\$80 17\$20
Espanha	Peseta	\$977 1\$097
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	161\$55 165\$05
E.U.A. notas maiores	Dólar	162\$05 165\$55
Finlândia	Markka	28\$35 28\$95
França	Franco	20\$00 20\$70
Holanda	Florim	54\$10 55\$20
Irlanda	Libra	189\$50 193\$50
Itália	Lira	\$082 \$092
Japão	Iéne	\$722 \$757
Noruega	Coroa	20\$45 20\$95
Reino Unido	Libra	229\$15 233\$65
Suécia	Coroa	20\$20 20\$70
Suiça	Franco	74\$15 75\$65
Venezuela	Bolivar	9\$95 10\$95

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.02 — Tempo dos Mais Novos
18.35 — Notícias
18.45 — Desporto
19.15 — As Mulheres no Mundo — «Suécia»
— ... O mercado de trabalho na Suécia é o mais desigual do mundo industrializado em termos de empregos masculinos e femininos.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Equilíbrio»
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Vamos Jogar no Tótopola
20.40 — Louco Amor

RTP-2

21.15 — Campeonatos do Mundo de Ginástica — (Transmissão de Valladolid — Espanha).
22.30 — Montanha Mágica — O fim de uma sociedade que conduz a um descontrolo cada vez maior e a crescentes excessos parece inevitável.
23.30 — Último Jornal

AMANHÃ

RTP-1

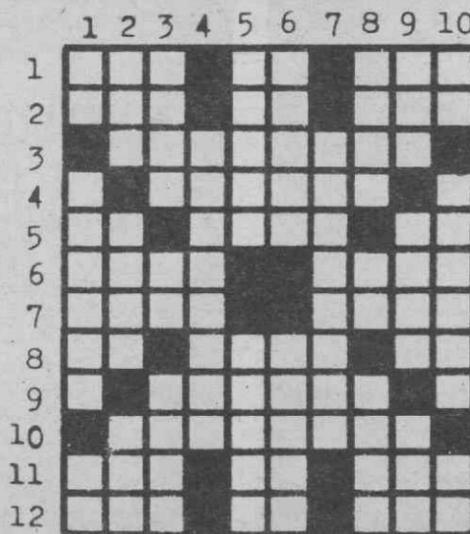
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.02 — Tempo dos Mais Novos
18.30 — Notícias
18.45 — Documentário — U.R.T.I.
19.20 — 19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Origem das Rochas»
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Louco Amor
21.15 — Televisão — «A Caixa» que Mudou o Mundo (1.º Episódio) — Série de 13 episódios. O impacto da televisão nas comunicações internas, no divertimento e nas ar-

RTP-2

21.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — Munch, Pintor da Angústia
21.30 — Da... Música — Concerto com Tom Koopman. Mais um dos quatro concertos gravados com Ton Koopman e a Amsterdam Baroque Orchestra.
22.30 — Jornal da Noite

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 96



HORIZONTAIS — 1 — Enfermidade; nota musical; deus dos maometanos. 2 — Ressonância; sufixo que designa nacionalidade; monarca. 3 — Cordão com agulheta. 4 — Penas. 5 — Estas; lavram; preposição. 6 — Máquina para tecer; parte imortal do ser humano. 7 — Quadra; par. 8 — Estás; ofertado; graceja. 9 — Alisara. 10 — Ridículo. 11 — Onda; senhora; larva que se cria nas feridas dos animais. 12 — Fileira; ala do exército; porém.

VERTICAIS — 1 — A mim; leitões toscos e pobres; perversa. 2 — Mau cheiro; meia dúzia; protóxido de cálcio. 3 — Cálculo; amerício (símb. quím.); estaciona. 4 — Móvel auxiliar do serviço de mesa. 5 — Pôr em foco; torna liso. 6 — Grande leque com que os acólitos enxotavam as moscas aos celebrantes; satírico. 7 — Que doma. 8 — Elos; pão doce; peixe da costa algarvia. 9 — Solettrar; amir; prega. 10 — Nesse lugar; amante; corifeu.

tes, nos assuntos coerentes, na educação... na vida.
22.30 — Crime, Disse Ela — Jessica Fletcher, agora já escritora consagrada, vai até Hollywood, pois está a ser feita uma adaptação cinematográfica de um dos seus romances.
23.30 — Último Jornal
RTP-2
19.30 — Abertura
19.32 — Animação
20.00 — Recordações — Os sonhos de paternidade de Edgar complicam-se quando Sheila, mais determinada e mais amorosa do que nunca, lhe diz que quer educar o bebé na religião católica.
21.00 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 96

SA — URA — ALA — AZ — MAS
DOIS — ES — DADO — RI — S — POLIURA — A — CARICATO — MAR
A — AS — ARAM — EM — TEAR — ALMA — RIMA
MAL — FA — ALA — ECO — OL — REI — ATACADOR — C

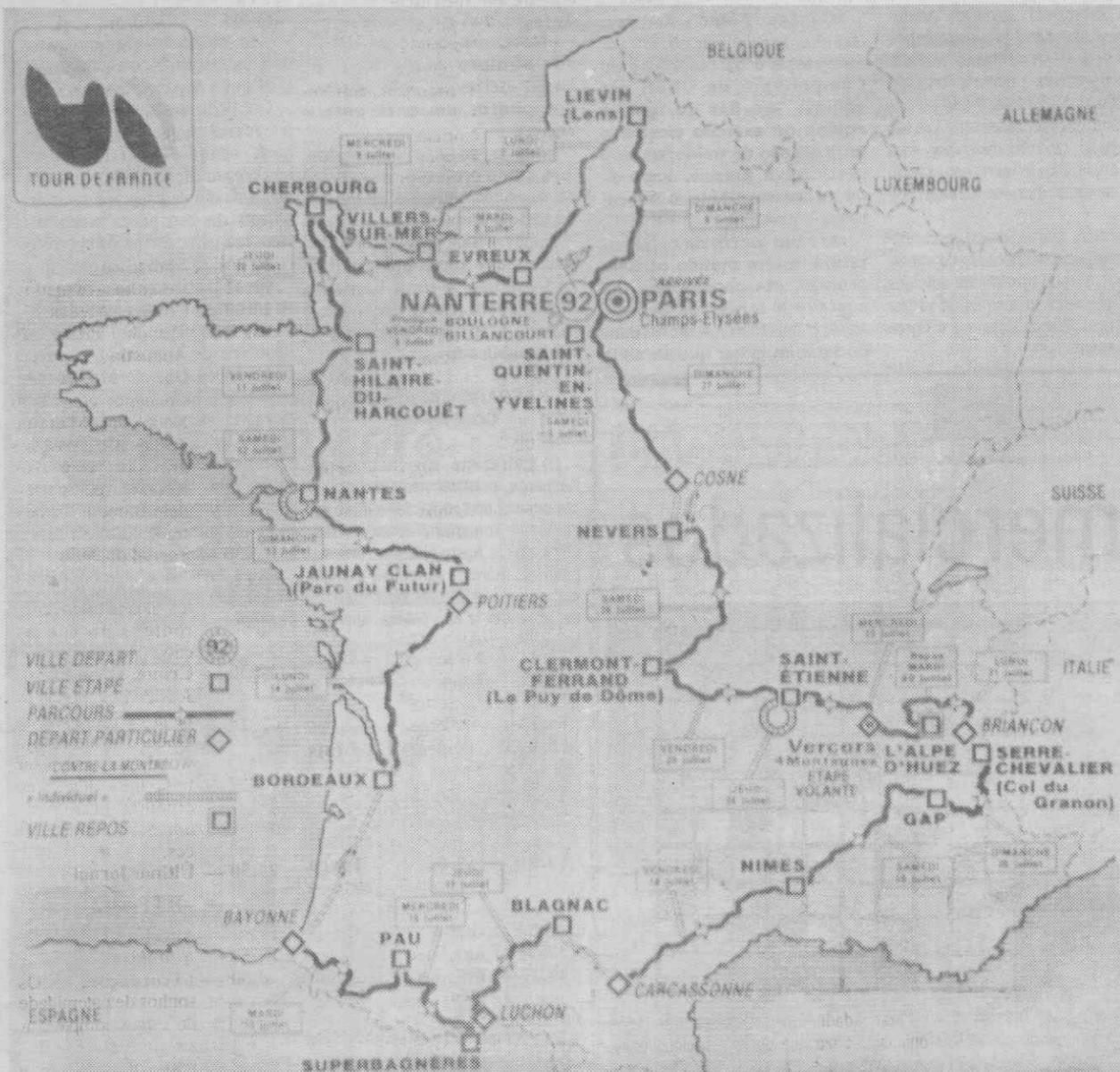
Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Outubro:

- 1577 — Morre, em Lisboa, a infanta D. Maria, filha do rei D. Manuel I de Portugal.
- 1733 — A França declara guerra ao imperador sacro-romano Carlos VI, por este ter ajudado Augusto III da Saxónia.
- 1813 — Nasce o compositor italiano Guisepppe Verdi.
- 1842 — A Grã-Bretanha proclama a vitória no termo da segunda guerra afgã.
- 1859 — eclode a guerra civil na Argentina.
- 1011 — Revolucionários chefiados por Sunyat-Sen derrubam a dinastia manchu na China.
- 1913 — Ligação dos Oceanos Pacífico e Atlântico com a abertura do Dique de Gamboa, no Canal do Panamá.
- 1938 — A Alemanha nazi completa a ocupação da Checoslováquia.
- 1943 — O generalíssimo Chiang Kai-Shek toma posse do cargo de Presidente da China.
- 1946 — Em Portugal, um grupo de oficiais do Regimento de Cavalaria 6, no Porto, chefiado pelo alferes Queiroga, tenta uma revolta, que é dominada quando os revoltosos chegam à Mealhada.
- 1963 — Um dique rebenta perto de Belluno, em Itália, causando a morte de mais de 1.800 pessoas.
- 1967 — Entidades bolivianas confirmaram a morte de Ernesto «Che» Guevara, ocorrida na selva em luta contra forças governamentais.
- 1971 — Morrem mais de 200 pessoas em consequência de um furacão que assolou zonas do Haiti, Cuba, México e o Estado norte-americano da Flórida.
- 1976 — Centenas de estudantes, professores e políticos

- escondem-se ou fogem do País na sequência de um golpe militar na Tailândia.
- 1977 — Em Portugal, é constituída a Fundação José Fontana.
- Dois cosmonautas soviéticos deparam com dificuldades na acopagem da sua nave com uma estação espacial e recebem ordens para regressar à Terra.
- 1980 — O vice-Primeiro-Ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Freitas do Amaral, define, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a posição do Governo português perante a conjuntura internacional e reafirma a disposição de Portugal em colaborar na procura de uma solução para a questão de Timor-Leste.
- Morrem milhares de pessoas na sequência de um sismo ocorrido em Al Asnan, na Argélia.
- 1981 — A Comissão Política do PS aprova a proposta do secretário-geral, Mário Soares, visando a dissolução da FRS.
- Realiza-se a cerimónia fúnebre do enterro do Presidente Anwar Sadat, assassinado quando presidia a um desfile militar.
- 1983 — Tomam posse os 13 primeiros membros (de um total de 23) do Conselho de Publicidade, criado por decreto-lei de 30 de Setembro.
- Bárbara Meelintock, 81 anos, uma botânica do Laboratório de Cold Springs, de Nova Iorque, recebe o Prémio Nobel da Medicina.
- Morre o actor britânico Ralph Richardson, 80 anos.
- Este é o ducentésimo octagésimo terceiro dia do ano. Faltam 82 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do dia: «Quem canta seus males espanta» — Miguel de Cervantes — 1547-1616 — Escritor espanhol.

Apresentada a Volta à França e o seu itinerário



A Volta à França de 1986 terá o seu início em Nanterre, a 5 de Julho, e percorrerá um percurso de 4 mil quilómetros.

O «Tour» de França é a prova velocipédica mundial de maior importância e esse prestígio que disfruta, não vem só da competição que de ano para ano se faz disputar nas estradas francesas mas também da organização impar daquela prova que atrai as atenções de todo o mundo, no período em que se disputa.

Esta 73.ª edição do «Tour» já foi apresentada em Paris, pelos seus principais organizadores Jacques Goddet e Félix Levitain, que tiveram o cuidado de, ao contrário de anos anteriores, adiarem por alguns dias a prova, para aquela não coincidir com a realização do campeonato do mundo, que se disputa no México e tem o seu início previsto para 31 de Maio, terminando em fins de Junho.

A Volta à França em Bicicleta disputar-se-á em 23 etapas e apresenta um traçado que à primeira vista favorecerá os trepadores, já que compreende quatro chegadas à

meta, em contagens de categoria superior o que poderá dizer alguma coisa das dificuldades que os ciclistas irão sentir para chegar lá bem ao alto.

Os Pirinéus serão primeiro visitados nesta 73.ª edição, ao contrário do que tem sido habitual, quando os Alpes têm apresentado as primeiras dificuldades montanhosas.

A organização está a pensar admitir de vinte a 22 formações, não devendo contudo as equipas apresentarem mais de 9 corredores.

O calendário deste «Tour» é o seguinte:

4 de Julho — Boulogne-Billancourt (7 km) — Prólogo.
5 de Julho — Nanterre-Hauts de Seine (100 km) — 1.ª etapa.
5 de Julho — Hauts de Seine-Saint Quentin Velines (50 km) — c.r. equipas — 2.ª etapa.
6 de Julho — Hauts de Seine-Lievin (220 km) — 3.ª etapa.

7 de Julho — Lievin-Evreux (223 km) — 4.ª etapa.

8 de Julho — Evreux-Villers-Sur-Mer (167 km) — 5.ª etapa.

9 de Julho — Villers-Sur-Mer-Cherbourg (210 km) — 6.ª etapa.

10 de Julho — Cherbourg-Saint Hilaire du Harcouet (190 km) — 7.ª etapa.

11 de Julho — Saint Hilaire du Harcouet-Nantes (200 km) — 8.ª etapa.

12 de Julho — Nantes-Nantes (61 km) c.r. individual — 9.ª etapa.

13 de Julho — Nantes-Jaunay Clan (81 km) — 10.ª etapa.

14 de Julho — Poitiers-Bordéus (223 km) — 11.ª etapa.

15 de Julho — Bauonne-Pau (210 km) — 12.ª etapa.

16 de Julho — Pau-Luchon (183 km) — 13.ª etapa.

17 de Julho — Luchon-Bagnac (147 km) — 14.ª etapa.

18 de Julho — Carcassonne-Nîmes (224 km) — 15.ª etapa.

19 de Julho — Nîmes-Gap (236 km) — 16.ª etapa.

20 de Julho — Gap-Serre Chevalier (183 km) — 17.ª etapa.

21 de Julho — Briançon-L'Alpe D'Huez (165 km) — 18.ª etapa.

22 de Julho — Descanso.

23 de Julho — L'Alpe D'Huez-Saint Etienne (250 km) — 19.ª etapa.

24 de Julho — Saint Etienne-Saint Etienne (60 km) c.r. individual — 20.ª etapa.

25 de Julho — Saint Etienne-Clermont Ferrand (191 km) — 21.ª etapa.

26 de Julho — Clermont Ferrand-Nevers (196 km) — 22.ª etapa.

27 de Julho — Cosne-Paris (250 km) — 23.ª etapa.

Para já o itinerário é conhecido e a partir de 4 de Julho, as estradas francesas vão alegrar-se com a caravana do «Tour» que irá percorrer toda a França. É a festa do ciclismo.

O FUTEBOL DE LUTO

Faleceu o futebolista belga Ludo Coeck

O futebolista belga Ludo Coeck faleceu ontem na sequência de ferimentos graves que sofreu quando o seu carro se despistou segunda-feira e embateu violentamente nos raios de protecção de uma estrada dos arredores de Antuérpia. Coeck, 30 anos, começou a dar os primeiros pontapés na bola aos 16 anos tendo dado 46 vezes o seu contributo à selecção belga de futebol. A sua actuação no Mundial-82 em Espanha e no Campeonato Europeu em 1984 em França foi alvo de destaque por parte da imprensa desportiva.

Coeck militava actualmente na

equipa italiana do Inter de Milão após ter abandonado em 1983 os campeonatos belgas do Anderlecht.

O jogador belga sofreu a primeira lesão séria no joelho em 1976 durante a final da Taça dos Campeões Europeus entre o Anderlecht e o West Ham United.

Em 1983 Coeck foi um dos elementos importantes da equipa do Anderlecht para o jogo da final da Taça UEFA com o Benfica.

O Benfica acabou por perder a Taça UEFA pois os belgas ganharam em casa por uma bola e empataram na Luz por 1-1.

MUNDIAL 86

Havelange visita o México a partir de hoje

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), João Havelange revelou ontem que vai iniciar quarta-feira uma visita ao México tendo em vista a preparação do Mundial-86.

Havelange vai visitar vários estádios que serão palco do Mundial-86 assim como terá uma reunião com

responsáveis desportivos mexicanos.

A visita estava inicialmente marcada para ter lugar antes do sismo que se registou no México em Setembro.

O presidente da FIFA voltou a reafirmar que o Campeonato Mundial de Futebol de 1986 vai ter lugar no México.

Atletas culpados em casos de doping poderão ser irradiados

Uma Comissão do Comité Olímpico Internacional (COI) propôs ontem a irradiação dos atletas considerados culpados em casos de doping.

A mesma Comissão defende a par daquela medida drástica um controlo anti-doping mais rigoroso e eficaz nas competições mundiais e olímpicas, alertando os responsáveis do COI para o «aumento do recurso aos estimulantes por parte dos atletas».

«O doping é um problema muito grave no seio do desporto olímpico» — afirma o comunicado da Comissão do COI, que propôs seis medidas de combate ao doping.

Programas educacionais sobre o perigo das drogas e estimulantes, maior número de testes anti-doping nas provas nacionais e internacionais e a irradiação dos atletas acusados de doping são algumas das medidas propostas.

ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

UNIÃO DE LEIRIA-ALCOBAÇA E U. COIMBRA-PENICHE (ZONA CENTRO) REALIZAM-SE NO PRÓXIMO DOMINGO

Há sempre clubes que, por diversas razões, pretendem alterar a data ou o horário previsto para os seus jogos. A Federação Portuguesa aceitou a vários pedidos para alterações ao calendário previsto para os jogos que se realizarão este fim-de-semana.

Sábado — II Divisão: União de Santarém-União de Almeirim, às 16 horas, no campo dos locais. (Zona Centro); III Divisão: Seixal-Quimigal, 15,30 horas, no campo dos seixalenses (Série F); Taça de Portugal: Régua-Mondinense, às 15 horas, na Régua; Vieira-Ponte de Barca, no campo de Vieira, às 15 horas.

Domingo — II Divisão: Lourosa-Famalicão, 15 horas, em Lourosa (Zona Norte); União de Leiria-Ginásio de Alcobaca, às 15 horas, no Municipal leiriense; e União de Coimbra-Peniche, no Estádio Municipal de Coimbra, também às 15 horas. Estes jogos são da Zona Centro do nacional secundário. Juvenis: na Régua, às 15 horas, Régua-Vianense; no campo da Arregaça, União de Coimbra-Agueda, às 11 horas; Belenenses-Seixal, às 11 horas; no Restelo e Corroios-Estrela, em Corroios, às 11 horas. Taça de Portugal: Marco-Lamego, às 15 horas, em Lamego; Angrense-Beira Mar, no campo dos visitados, às 14,30 horas e Campomaiorense-Esperança de Lagos e Praiense-Portel, ambos às 15 horas, o primeiro no campo n.º 2 do Estádio da Luz, e o segundo no campo do Portel.

GOLFE

Governo australiano recusou visto de entrada a doze golfistas sul-africanos

O Governo australiano recusou ontem vistos de entrada no País a 12 golfistas sul-africanos que deveriam participar num torneio internacional em Melbourne.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, Bill Hayde reteriu que a decisão agora tomada ficou a

dever-se a «alteração da situação na África do Sul».

A Austrália recusou já vistos de

entrada no país a três políticos da África do Sul, uma equipa de rãguebi e mais recentemente a uma cadeia de televisão de Joanesburgo.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS
PARA O TELEFONE
(034)24601



Kasparov

OS DOIS MAIORES XADREZISTAS

Karpov «visto»
por Furman

O xadrezista soviético Anatoli Karpov não seria provavelmente o que hoje é, tricampeão mundial (presentemente a tentar a conquista do seu quarto título frente ao seu compatriota Garry Kasparov), se não houvesse sido treinado por essa personalidade lendária do xadrez internacional que foi Semion Furman.

Furman, professor da modalidade, de profundo conhecedor de «aberturas», treinou igualmente dois dos mais elevados expoentes do xadrez soviético: Mikhail Botvinnik e Tigran Petrossian.

«Conheci Anatoli Karpov», recordou Semion Furman, um dia, «na véspera da realização do Campeonato da URSS por equipas, em fins de 1968: a equipa do exército efectuava uma sessão de treino, da qual participava Karpov, jogando no primeiro tabuleiro da categoria juvenil».

«Era um jovem de baixa estatura, muito metido consigo próprio, até parecia que lhe custava a mover as peças», acrescentou, interrogando: «Quem poderia imaginar que ele seria

capaz de alcançar resultados tão altos?».

Infelizmente, porém, Furman morreria ainda antes de Karpov atingir o estrelato xadrezístico.

«Logo ao cabo do nosso primeiro contacto», sublinhou ainda Furman sobre Karpov, «deixe-me conta de quão promissor era já o seu talento de então e, de facto, não me enganei».

«No Campeonato da URSS por equipas desse mesmo ano», esclareceu, «ele obteve dez pontos em onze possíveis».

«Assim, adiantou, «chameio-o e, como professor de xadrez no exército, ajudei-o ao longo de todo o ano».

Karpov «visto» por Furman: «Ele possui um raríssimo talento xadrezístico e uma vontade muito forte, mas, para além disso, é muito modesto e muito aplicado».

KASPAROV APRENDEU
COM A MÃE

O xadrezista soviético Garry Kasparov, presentemente a tentar a conquista do seu primeiro título de campeão mundial (frente ao seu compatriota Anatoli Karpov, tricampeão do mundo), aprendeu a jogar xadrez com sua mãe, antes mesmo de aprender a ler, contar, apenas,

cinco anos de idade.

Um ano depois, ei-lo a alcançar a nona posição no Campeonato da URSS da primeira divisão da respectiva categoria.

A partir de então, não mais parou: convidado, aos dez anos, a frequentar a Escola de Xadrez «Mikhail Botvinnik», foi por este mesmo antigo campeão mundial devidamente ensinado.

Três anos mais tarde, passou a ter dois outros professores: Alexandre Chakarov e Alexandre Nikitine.

Em 1979 venceu um torneio internacional na Jugoslávia e, em seguida, obteve a medalha de bronze no Campeonato da URSS, o que lhe deu o direito de integrar a selecção do seu país que, pouco tempo volvido, iria participar no Campeonato da Europa, na Suécia, que ganhou.

Meses depois sagrou-se vencedor de um torneio internacional realizado na sua terra natal, Baku (capital da República da Azerbaidjão), após o que alcançou a sua «coroa de glória» de então: o título de grande-mestre de xadrez, durante o Campeonato do Mundo de Juniores (destinado a xadrezistas menores de vinte anos) desse ano, realizado na cidade alemã-federal de Dortmund; nunca antes um jovem de dezassete anos havia conseguido uma tal proeza.

Agora, finalmente, ei-lo a disputar o título de campeão mundial com o tricampeão do mundo.



Karpov

Vinhos leves
já podem ser comercializados

Os vinhos leves da colheita deste ano já podem ser vendidos livremente, o que só era permitido aos vinhos verdes, permitindo, assim, uma margem de manobra aos vitivinicultores do Litoral Oeste.

Deixaram, deste modo, aqueles agricultores de estar dependentes da baixa graduação dos seus vinhos, que os levavam, por um lado a levantar-lhes o grau alcoólico pela adição de aguardentes e, por outro, de ter de escoá-los para a região dos vinhos verdes a preços que consideram pouco compensadores.

Qualquer daquelas soluções era ilegal, mas a legislação não permite ao produtor vender nos mercados tradicionais vinhos com menos de 11 (e às vezes mais) graus, nem lhes sendo também lícito adicionar-lhes aguardentes, que só podem beneficiar vinhos generosos.

Isto, numa região que produz cerca de 11 por cento da totalidade dos vinhos portugueses, ou seja aproximadamente 1,1 milhões de hectolitros.

E estes vinhos estavam, à partida, condenados a uma existência difícil, porque não tinham suficiente graduação.

Porque, na verdade, os vinhos conhecidos pela designação de «vinhos leves» têm graduação alcoólica inferior a 10 graus ou, mais concretamente, 9 graus, para os engratados e 8,5 a granel.

A sua baixa graduação não se fica a dever apenas a uma menor exposição ao sol, embora esse facto possa também ter uma influência decisiva.

Concretamente, depois do ataque da filoxera que durante alguns anos, entre os finais do século passado e o início desta centúria, dizimou as vinhas em Portugal, como de resto em toda a Europa, quando se fez a replantação dos vinhedos, desprezaram-se muitas das castas tradicionais, optando-se por outras que, embora de fraca qualidade, davam maiores produções.

No seu preâmbulo, a portaria que regulamente a produção e comercialização destes vinhos refere que «o vinho como produto natural resultante da fermentação alcoólica de uvas frescas ou do seu mosto, sofre directamente das alterações que a produção vitícola tem tido ao longo dos últimos anos, entre as quais sobressaem as respeitantes ao clima, as formas de cultura e as castas existentes».

Este facto e «a experiência colhida por outros países aponta no sentido da existência de uma larga aceitação a nível de consumo de vinhos de baixo teor alcoólico» terão levado à referida legislação.

COOPERATIVAS
RIBATEJANAS PROTESTAM

Aquele documento legal é, porém,

polémico e fortemente contestado pelas oito adegas cooperativas ribatejanas, uma região que produz vinhos de alta graduação alcoólica, que só pode ser controlada por modernos processos de fabrico, com instalações de frio (fermentação controlada).

As adegas do Ribatejo, que produzem cerca de seis milhões de litros de vinho por ano, na base de 12 graus (segundo estatísticas fornecidas), pedem mesmo a revogação da portaria que legaliza os vinhos leves.

Isto, porque, afirmam, «a existência de vinhos sem características legais de composição (baixo grau alcoólico), exceptuando o caso da Região Demarcada dos Vinhos Verdes deve-se não a razões climáticas ou as formas de cultura, mas sim às castas de uvas utilizadas».

«A introdução incontrolada de castas de alta produtividade nas plantações novas e a utilização de uvas de mesa para fazer vinho, em qualquer zona do País, darão origem a produtos fermentados (chamados vinhos leves) com graduações alcoólicas inferiores aos limites mínimos legalmente admitidos» defendem em, reforço da sua posição, os vitivinicultores ribatejanos.

Acresce — dizem — que «a ser legalizado o comércio de vinhos de baixa graduação, em todo o País haveria uvas adequadas para os vitivinicultores se inscrevem para a produção deste tipo de vinhos».

POSSIBILIDADES DE FRAUDES

Por seu lado, Celso Mendes, presidente da direcção da Adegas Cooperativas do Bombarral, uma das sete adegas do Litoral Oeste em princípio beneficiadas pela nova legislação, considera a portaria incompleta, já que não defende os vinhos leves, uma vez que não impede a fraude, pela possível adição de água aos vinhos muito graduados, tornando-os de baixo grau e aumentando substancialmente a produção.

Quer isto dizer que as acusações se resumem ao aumento das produções. No caso dos vinhos leves pela sua simples introdução «legal» nos mercados consumidores e os



Em plena época de vindimas, este ano aguardando-se uma boa colheita.

muito graduados pela fraude possível de os aumentar.

E, no entanto, estremenos e ribatejanos não escondem, não sabemos se com verdade, a afirmação de que os «brancos» de uma e outra região, de há alguns anos a esta parte, não obstante tratar-se de um trânsito ilegal, terem ido engrossar as escassas (ou talvez não) produções dos vinhos verdes brancos.

Seria caso para perguntar o que vai ser, agora, dos «verdes», se os leves podem ser livremente comercializados e os muito graduados forem introduzidos nos mercados tradicionais?

Reconhecem as adegas ribatejanas — e nisso se apoiam os do Oeste — que «na década de 1970 se verificou uma grande progressão nas vendas de vinhos leves em certo mercados, designadamente o de Nova Lousã».

«Trata-se, porém — continuam —, de vinhos feitos de uvas para o efeito escolhidas, maduras, de castas aromáticas, elaborados com adequada tecnologia, por forma a satisfazer, por processos cientificamente estudados e rigorosamente executados ao gosto de um determinado segmento do mercado, que não é constituído por consumidores habituais de vinho convencional».

Terão de ser, salienta-se no do-

cumento enviado ao Ministério da Agricultura pelos responsáveis das adegas do Ribatejo, «vinhos jovens, preladados e adocicados, feitos de uvas brancas e tintas de castas italianas aromáticas com um teor de açúcar bem superior ao das uvas que, em Portugal, estão na origem dos vinhos de baixa graduação».

Por seu turno, José António Martins, engenheiro responsável pela Adegas Cooperativas do Bombarral, afirma que «os vinhos produzidos na área de influência das Adegas Cooperativas de Azeiteira, Bombarral, Cadaval, Lourinhã, S. Mamede da Ventosa, Torres Vedras e Vermelha (região dos «leves» têm tradições e até significativa venda».

Entretanto, como foi afirmado à NP, durante a Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, por um enólogo que exerce a sua profissão no Ribatejo, as «castas regionais decadentes, híbridos e castas (seminário?) sem qualidade e deficiente estado sanitário das vinhas, atacadas de viroses, tornam difícil a vida dos vinhos ribatejanos».

A profusão de castas inadequadas parece ser, no fundo, problema de todo o País, regiões demarcadas incluídas, só solucionado por uma urgente reconversão.

Por José Gutierrez,
da NP

Freitas do Amaral
afirma que a sua
candidatura
saiu reforçada
das legislativas

Freitas do Amaral afirmou ontem em Lisboa que a sua candidatura presidencial «saiu claramente reforçada das eleições legislativas» e que «entramos num tempo de mudança».

«A constituição de um Governo liderado por Cavaco Silva é, sem dúvida, o aspecto mais promissor dessa mudança», acrescentou Freitas do Amaral, que falava numa conferência de imprensa, realizada na sede da sua candidatura, em Lisboa.

Comentando eventuais apoios políticos à sua candidatura, Freitas do Amaral afirmou que não pede apoios partidários, «o que não quer dizer que os não possa aceitar, se me forem propostos».

Sobre um eventual apoio do PSD, afirmou que aquele partido «decidirá livremente o que entender dever fazer em relação às eleições presidenciais».

«O que posso afirmar é que me integro na área que corresponde a partilha aquilo que foi o eleitorado de Aliança Democrática em 1980 e que me proponho contribuir para retomar o projecto que, conjuntamente com Francisco Sá Carneiro lançámos em 1980. Dessa área faz parte o PSD e a partir daí os senhores tirarão as conclusões que entenderem», acrescentou Freitas do Amaral.

Sobre a queda eleitoral do CDS, Freitas do Amaral apenas afirmou: «Lamento essa baixa de votação, mas penso que ela é atribuível única e exclusivamente ao voto útil».

Freitas do Amaral adiantou também as suas previsões sobre a data da realização das eleições presidenciais, afirmando que elas se deverão realizar num período entre 12 e 19 de Janeiro e a segunda volta, três semanas depois, conforme a Constituição e a lei prevêem. — (NP)

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T3, Barra, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- T2, Barra, vende-se. Telef. 29160/29177 — Aveiro.

Alugueres

- ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- ARRENDAMOS lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

- LOJA PEQUENA, precisa-se, em Aveiro. Tratar Arsénio Almeida — Alto de Recardães — 3750 ÁGUEDA.

Pedidos

- VENDEDOR materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

- ESTOFADOR/DECORADOR. Rua. Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555
- BALCONISTA/ESCRITURARIA, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.
- CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

Vendas

- CASA MORAIS material eléctrico — Aveiro.
- DEFUMADORES ORIEN- TAIS. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- INTER-SPORT 2002. Desporto jovem — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE. Todo receituário. Telefone 25880 — Aveiro.
- AL CAPONE. Alta Fidelidade, electrodomésticos e vídeo. Rua St.º António, 50. Telefone 321875 — Ilhavo.
- SERRALHARIA SOUSA. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.
- NOVOPTICA OCULISTA. R. Luís de Camões. Telef. 63019 — Águeda.
- ANTIGUIDADES BELAS ARTES. Telef. 61203 — Águeda.
- NATURÁGUEDA-DIETÉ- TICA. R. Vasco da Gama, 86. Telef. 62225 — Águeda.
- CIDEL. Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- CAFÉ «MIMO». S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- STAND VELOMOTORES — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.
- SALÃO ROMA. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- VASCO, LIMA — Clínica geral — Águeda.
- ALTARTE — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALLINA». Visite-a — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM». Centro Oita — Aveiro.
- ARRAIOLOS. Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- EL RINCON. Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- SELOS COLECCÃO. Visite nova secção. Papelaria Rodrigues. Av. Lourenço Peixinho, 156 — Aveiro.
- DECORADORA DE INTERIO- RES. Telef. 23469 — Aveiro.

Diversos

- DECORADORA DE INTERIO- RES. Telef. 23469 — Aveiro.

Ensino

- INSTITUT FRANÇAIS — Do 1.º ano ao 6.º ano. Diplomas reconhecidos pelo Ministério da Educação. Av. Lourenço Peixinho, 346-2.º. Telefone 29865 (tarde) — Aveiro.
- ALUNA de Física, 1.º ano, colocada em Aveiro, troca com aluno/a colocado/a em Coimbra. Telefone 711004 — Coimbra.

Automóveis

- R5 GTL Laureate — 5 portas, 11.000 km, 1 ano, com extras. Vende-se. Melhor oferta. Telefone 27760 (depois 20 horas) — Aveiro.
- MOTO SUZUKI GT 500, vende-se. Telefone 22228 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Agradecimento

A família do Prof. José Melo Sereno, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral e assistiram à missa e ainda às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Cientistas pensam que Marte tem muita água

Marte tem cerca de 100 vezes mais água do que o inicialmente previsto e isso pode auxiliar a manter missões espaciais enviadas àquele planeta — anunciaram ontem investigadores da agência espacial norte-americana.

Utilizando fotografias de alta resolução tiradas a Marte pelos satélites «Mariner» e «Viking» durante

os anos 70, os cientistas chegaram a estas novas conclusões e pensam existir glaciares nalguns pontos do planeta.

Em tempos pensava-se que existia água suficiente em Marte para cobrir toda a superfície do planeta com uma profundidade de um metro mas as novas formações glaciares agora descobertas levam a concluir

que essa profundidade poderá ir de 10 a 100 metros.

«Quando o homem for a Marte, uma das fontes de energia que procurará é a água que poderá ser utilizadas — para beber, para fornecer oxigénio, para propulsionar foguetões e para cultivar produtos agrícolas», disse um dos geólogos do Centro de Investigação da agência espacial norte-americana.

Marte tem um décimo da massa da Terra e a sua temperatura média é próxima do ponto de congelação. A atmosfera tem 95 por cento de dióxido carbónico e não consegue reter o calor do Sol.

A próxima missão espacial a Marte, não tripulada, está prevista para 1991 e terá uma duração de dois anos, dirigindo-se especialmente para o estudo do clima e dos recursos hídricos do planeta.

RECEITAS



SOPA DE SALSIA

Para 8 pessoas

- 8 batatas grandes
- 4 cebolas médias
- 3 colheres de sopa de margarina
- 4 colheres de salsa picada
- 2 dl. de leite
- sal

Cozem-se as batatas e as cebolas em água suficiente para fazer a sopa e tempera-se com sal. Depois de cozidas passam-se pelo passador e deixa-se ferver um pouco.

Retira-se do lume, junta-se o leite e a margarina e mexe-se. Na altura de servir, junta-se a salsa muito picada e já não volta ao lume, para que a salsa fique verde e saborosa.

ROLO DE BACALHAU

Para 4 a 6 pessoas

- 1,5 Kg de batatas
- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 gema de ovo
- 2 postas de bacalhau grande
- 3 ovos cozidos
- 4 cebolas
- 100 gr. de azeitonas pretas sem caroço
- azeite suficiente
- sal
- pimenta

Cozem-se as batatas, escorrem-se e passam-se pelo passador para fazer puré. Juntam-se as duas colheres de sopa de margarina, a gema de ovo, sal e pimenta e mistura-se muito bem. Estende-se este puré que tem de ficar bastante grosso sobre um pano polvilhado com farinha. Tem de ser estendido e ajeitado à mão.

Recheia-se com o seguinte: coze-se o bacalhau, tira-se a pele e as espinhas e desfaz-se em pequenas lascas. Cortam-se as cebolas em rodelas finas, fritam-se em azeite até ficarem louras, mistura-se-lhes o bacalhau, tempera-se com sal e pimenta e deixa-se cozinhar um pouco. Deita-se esta mistura sobre o puré de batata, juntam-se os três

ovos cozidos às rodelas e as azeitonas sem caroço e enrola-se o puré de modo a fazer um rolo com o recheio dentro.

Coloca-se o rolo num «pirex», besunta-se com uma clara batida, polvilha-se com bastante pão ralado, põe-se-lhe por cima uns bocadinhos de manteiga e vai ao forno a alourar. Serve-se acompanhado de salada.



PAPOS DE ANJO

Para 4 a 6 pessoas

- 250 gr. açúcar
- 6 ovos
- 25 gr. de farinha
- canela suficiente

Batem-se as gemas muito bem com a farinha. Juntam-se 2 claras batidas em castelo e deita-se esta massa em formas pequenas bem untadas com margarina que se colocam no forno a cozer.

Põe-se o açúcar com água ao lume até fazer ponto de fio fraco. Passam-se os bolos depois de cozidos por esta calda. Põe-se os bolos num prato de vidro, deita-se por cima a calda e polvilha-se com canela.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Última página

Faleceu o general Médici antigo Presidente do Brasil

O genral Emílio Médici, que foi Presidente do Brasil de 1969 a 1974, faleceu ontem numa clínica cardiológica do Rio de Janeiro. Contava 79 anos.

Emílio Garrastazu Médici, que se encontrava doente deste há alguns meses, fora eleito Presidente da República pelo Congresso Nacional em Outubro de 1969 e governou até 1974.

Sucedeu-lhe o general Ernesto Geisel.

«Morreu de acidente vascular cerebral, insuficiência renal aguda e insuficiência respiratória aguda», informa um boletim médico divulgado pelo dr. Bráulio Gusmão.

Médici, o terceiro general do Regime Militar que se instalou no Brasil após o golpe de Estado de 1964, governou o Brasil com dureza e acabou com a oposição armada.

Militar de carreira, o general Médici foi Chefe do Estado Maior do II Exército, comandante da Academia Militar de Agulhas Negras em 1964, e um dos primeiros a aderir ao movimento que depôs João Goulart.

Em 1967 foi nomeado chefe do SNI (Polícia de Segurança) e, em 1969 designado comandante do III Exército.

O período do seu Governo, conhecido como «o mais negro da História do Brasil», devido à tortura e extermínio da oposição armada, registou um crescimento económico sem precedentes, tendo sido mais tarde classificado como «O milagre económico».

Médici nasceu em 4 de Dezembro de 1905 em Bage», Estado de Rio Grande do Sul. — NP



Emílio Médici

Eanes vai iniciar já diligências para formar novo Governo

O Presidente da República decidiu iniciar já as diligências para a formação do novo Governo saído das eleições legislativas e manter em funções o actual Primeiro-Ministro — disse ontem fonte de Belém.

A decisão de Ramalho Eanes consta de um comunicado oficial que refere dever o «processo de formação do novo Governo decorrer com a urgência exigida pela actual situação do País.

O comunicado da Presidência da República refere que o general Ramalho Eanes entende que «o processo de formação do novo Governo deverá decorrer com a urgência exigida pela actual situação do País,

para que, sem prejuízo da necessária ponderação, seja encontrada uma solução governativa ajustada ao novo quadro parlamentar».

«Neste sentido, o Presidente da República, embora ciente dos limites temporais impostos pela lei eleitoral à publicação dos resultados definitivos das eleições legislativas — que considera excessivos e, por isso, carecidos de serem revistos no futuro — entendeu dar início, desde já, às diligências necessárias à constituição do próximo Governo, no respeito dos preceitos constitucionais aplicáveis» — refere o comunicado.

Esclarece, por outro lado, que «de harmonia com o que a Constituição

estabelece o actual Governo presidido pelo Primeiro-Ministro dr. Mário Soares, embora demitido,

manter-se-á em funções até à nomeação e posse do Primeiro-Ministro do novo Governo».

Maratona de Carruagens sábado em Benavente

Realiza-se sábado, em S. Estêvão, Benavente, pela primeira vez em Portugal uma Maratona de Carruagens, prova patrocinada pela Federação Equestre Internacional.

A prova organizada pela equipagem Santo Uberto, conta com a

participação de 14 concorrentes (todos portugueses).

As corridas de carruagens foram introduzidas em Inglaterra pelo príncipe Filipe, tendo a modalidade sido depois reconhecida oficialmente devido à acção da família real britânica.



Yoko Ono e John Lennon

Monumento em honra de John Lennon

Uma parcela do Central Park, de Nova Iorque, foi transformada num jardim em memória de John Lennon, que foi morto em 8 de Dezembro de 1980 a poucas centenas de metros daí, à porta do seu apartamento.

O pedaço de terra é triangular e inclui árvores, arbustos e plantas doadas por países de todo o mundo em memória do ex-Beatle, que se fosse vivo completaria ontem 45 anos.

Mónaco, União Soviética, Canadá, Holanda, Jordânia e Israel são apenas alguns dos países que enviaram as suas espécies vegetais mais características.

O centro do memorial é constituído por uma lápide de três metros que tem escrito, a preto e branco, a palavra «Imagine» — título de uma

canção de Lennon e foi oferecida pela cidade italiana de Nápoles.

A viúva de Lennon, Yoko Ono, esteve presente na inauguração do memorial assim como a mulher do secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar.

O pedaço do Central Park onde ficou o memorial chama-se agora «Strawberry Fields», nome inspirado no título de uma canção dos Beatles que evoca um local de Liverpool onde os quatro fabulosos cresceram.

O memorial foi feito com uma contribuição de meio milhão de dólares de Yoko Ono que contribuiu com outro tanto para assegurar a futura manutenção do local — anunciou o Departamento de Parques e Jardins da cidade.

Portugueses não são racistas

Os portugueses não são racistas, de acordo com uma sondagem, mas é sobretudo entre os jovens que surgem os que se declaram racialmente intolerantes.

A sondagem, realizada por uma empresa da especialidade, fez a pergunta «Considera-se ou não uma pessoa racista?» a indivíduos de ambos os sexos, com mais de 18

anos, recolhendo negativas em 94 por cento dos casos.

Quatro por cento dos inquiridos declararam-se racistas, sendo as faixas etárias dos 18 aos 24 anos e

Dois por cento dos inquiridos disseram não ter opinião.

dos maiores de 55, as que maior peso têm.

PELO MUNDO

NAVIO ALEMÃO FEDERAL ATINGIDO POR UM MÍSSIL NO GOLFO PÉRSICO

Um navio de contentores alemão federal foi atingido ontem com um míssil quando navegava no Golfo Pérsico e está em perigo de se afundar — disseram fontes ligadas à navegação. Crê-se que o míssil que atingiu o «Jolly Índico» tenha sido lançado por um avião iraquiano. O míssil provocou um incêndio a bordo, que foi já extinto pela tripulação — segundo comunicou o comandante do navio, Arno Maasland. O comandante disse no entanto que não foram avistados quaisquer aviões de combate quando o navio foi abalado por «um grande barulho e uma explosão». O buraco provocado, de 10 por 5 metros, faz com que o navio esteja a meter água — informou também o comandante do «Jolly Índico», que navegava do Iemen para o Kuwait quando foi atacado ao largo da costa saudita de Ras Tanura. A zona do ataque situa-se cerca de 80 quilómetros ao sul da área de combate Irão-Iraque.

VICE-MINISTRO SOVIÉTICO CONDENADO POR CORRUPÇÃO

Um vice-ministro soviético foi condenado a 15 anos de prisão por ter distribuído carros e apartamentos entre os amigos, a troco de subornos — anunciou ontem o «Izvestia». Vítor Vishnyakov, um vice-ministro da Construção, recebeu cerca de 100 000 rublos (cerca de 20 000 contos), em subornos directos e outro tanto em especulações com carros — afirmava o jornal. A dura sentença que Vishnyakov recebeu reflecte a forma como o líder soviético Mikhail Gorbachev pretende combater a corrupção e a burocracia nas repartições oficiais e nos ministérios.

CANTORA PEGGY LEE OPERADA AO CORAÇÃO

A cantora Peggy Lee está em condição estável, a recuperar de uma operação de coração aberto que demorou 4 horas e que decorreu terça-feira — anunciaram ontem fontes hospitalares. Peggy Lee, 65 anos, foi internada domingo com dores no peito e na terça-feira estava prevista uma sua actuação na Casa Branca durante um jantar oferecido ao Primeiro-Ministro de Singapura. Os médicos pensam que a cantora deve poder regressar à actividade normal dentro de 3 meses. Na sua carreira foram êxitos como «Manana», «Fever», «Alright», «Okay», «You Win», «Halleluah», «I Love Him So», «I'm a Woman» e «Why Don't You do Right».

MAIS CINCO NEGROS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL

A polícia sul-africana afirmou que mais 5 negros foram mortos terça-feira, elevando para 9 o número de vítimas nas últimas 48 horas de violência por todo o país. Um porta-voz esclareceu que os corpos de duas pessoas queimadas até à morte, foram encontrados na cidade segregada de New Brighton, na província do Cabo, e um homem foi morto quando um polícia abriu fogo com uma caçadeira contra uma multidão que atirava pedras em Evaton, a sul de Joanesburgo. Por último, a polícia matou 2 homens a tiro e feriu outros tantos, perto da Cidade do Cabo, quando foi atacada com bombas incendiárias. A polícia utilizou igualmente gás lacrimogénio e caçadeiras para dispersar multidões em diversas cidades segregadas nas províncias do Cabo e do Transval, assim como no Soweto, perto de Joanesburgo. Anteriormente a polícia revelou que 4 pessoas tinham morrido segunda-feira devido à violência, que custou já mais de 740 vidas nos últimos 20 meses.

DIÁRIO DE AVEIRO